

- Deliberação n.º 344/CM/2019 (Proposta n.º 344/2019) - Subscrita pela Vereadora Paula Marques:

Programa BIP/ZIP Lisboa 2019 - Parcerias Locais

Assunto: Aprovar realizar o Programa BIP/ZIP Lisboa 2019 - Parcerias Locais.

Pelouros: Habitação e Desenvolvimento Local.

Serviço e Empresa: DMHDL e GEBALIS.

Considerandos:

1. A Deliberação n.º 136/CM/2018, de 28 de março, aprovou a oitava edição do Programa BIP/ZIP – Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa, com uma dotação de 1.660.783,00 €;
2. Ao abrigo dessa deliberação, que fixou o ciclo e as regras do Programa BIP/ZIP 2018, foram admitidas, através de plataforma online, 106 candidaturas, correspondendo a 290 entidades, das quais 109 promotoras e 181 parceiras;
3. Após apreciação pelo júri e através da Deliberação n.º 451/CM/2018, de 12 de julho, foram aprovadas, respetivamente 39 candidaturas. Com a Deliberação n.º 748/CM/2018, de 15 de novembro de 2018, aprovou a 40.ª candidatura. Assim, com esta Deliberação, a dotação para o Programa BIP/ZIP 2018 passou a ser de 1.680.757,00 €,
4. Estas 40 candidaturas selecionadas contam com a participação de 150 entidades, 52 promotoras e 98 parceiras, que promovem 235 atividades, abrangendo os 67 territórios BIP/ZIP;
5. Os protocolos relativos às primeiras 39 candidaturas aprovadas foram assinados entre 17 e 20 outubro e o protocolo da 40.ª candidatura foi assinado a 30 de novembro de 2018;
6. O Orçamento Municipal de 2019 considerou para o Programa BIP/ZIP um montante de 1.682.432,00€;
7. O processo de acompanhamento e avaliação dos projetos, realizado pelo Equipa BIP/ZIP, integrada na Divisão de Apoio a Intervenções Locais (DAIL) do Departamento de Desenvolvimento Local (DDL), é contínuo, mas pode ser sintetizado em três momentos chave: visitas de acompanhamento no terreno, apresentação de relatórios intercalares e realização de workshop de avaliação;
8. O acompanhamento no terreno realiza-se de forma continuada, estando previstas visitas programadas às atividades principais de cada projeto. A Equipa BIP/ZIP mantém um contacto permanente com os projetos e territórios com o objetivo de uma maior perceção local do desenvolvimento das atividades, identificando dificuldades, constrangimentos e oportunidades, com vista a melhoria de implementação e execução nos territórios;
9. Para apoiar a monitorização dos projetos e do Programa, foi introduzida na Candidatura e nos Relatórios, uma ficha de monitorização de indicadores de “performance” das diferentes parcerias e iniciativas. Foram para esse efeito preparado um conjunto de indicadores a medir nas seguintes

área temáticas: Rede, Criação de Emprego, Destinatários, Equidade e Produtos/Elementos tangíveis da intervenção. Cada consórcio de projeto apresentou as metas que previu atingir por indicador, fornecendo em cada momento de avaliação a evolução dos valores atingidos. Com isto é possível melhor determinar os impactos reais nos territórios e nas comunidades de cada projeto e do Programa BIP/ZIP;

10. A metodologia de avaliação da execução dos projetos considerou:

- a. A designação de “gestor de projeto” na equipa BIP/ZIP para cada projeto, como interlocutor e coordenador dedicado ao projeto desde o seu primeiro dia;
- b. Acompanhamento diário das necessidades de projeto (ex. interação com a rede de serviços municipais BIP/ZIP) com recolha diversa de informação interna e local;
- c. As visitas ao terreno (a cada projeto), com o acompanhamento dos representantes da UIT respetiva e outros serviços municipais relevantes;
- d. Submissão do primeiro relatório intercalar online, com posterior envio de documento assinado por todas as entidades;
- e. Avaliação da execução e desempenho do projeto e parceria de acordo com os critérios de avaliação do programa na sua fase de seleção, a saber: Participação | Pertinência e Complementaridade | Coesão Social e Territorial | Sustentabilidade | Inovação |;
- f. Foi igualmente avaliada a Capacidade de Gestão.
- g. A análise do referido relatório intercalar foi levada a cabo pelo “gestor de projeto” respetivo, sendo posteriormente ponderada e articulada por toda a equipa de forma garantir o equilíbrio e a normalização de critérios.

11. A avaliação desta fase de execução, além do descrito no Relatório Intercalar, e utilizando a mesma grelha dos seis critérios, teve em conta o acompanhamento diário dos projetos (via mail e telefone), as visitas técnicas feitas aos projetos, e outros elementos apresentados durante estes meses de execução;

12. Esta avaliação é assim ainda mais robusta e contínua que em anos anteriores, estando a equipa BIP/ZIP neste momento com uma visão muito mais detalhada e focada da execução real (física e financeira) dos projetos a cada momento e apoiada por monitorização de indicadores;

13. Foi já apresentado um relatório intercalar do Programa de 2018 através da plataforma online disponibilizada para o efeito, solicitando de forma simples e clara os elementos de execução por atividade e da globalidade do projeto, ficha de monitorização e prevendo também breve autoavaliação por parte das parcerias do projeto;

14. Tal como na edição anterior a avaliação da edição de 2018 e a preparação da edição de 2019 será concretizado através de *Workshop* onde serão realizadas apresentações dos projetos centradas na sua sustentabilidade. Com esta capacitação pretende-se transmitir aos futuros candidatos a necessidade de elaborarem projetos que, apesar de terem um ano de execução com apoio financeiro, devem, logo na fase de candidatura apresentar a sua sustentabilidade por mais um ou dois anos, de acordo com o montante solicitado;

15. O Reconhecimento internacional através da atribuição do Prémio de Boas Práticas em Participação Cidadã 2013, atribuído pelo Observatório Internacional da Democracia Participativa |OIDP| e o selo de qualidade “URBACT Good Practice City Label” atribuído em Março de 2017, à Estratégia de Desenvolvimento Local para os Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária de Lisboa (BIP/ZIP);

16. Toda a documentação e formulários do programa BIP/ZIP estão disponíveis através do site do Pelouro da Habitação, em <http://habitacao.cm-lisboa.pt>.

Assim, no uso da competência que me foi delegada pelo Senhor Presidente da Câmara, através do Despacho n.º 99/P/2017, de 23 de novembro, em matéria de elaboração e proposta de política de desenvolvimento local, proponho, ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a CML delibere:

- I) Realizar o Programa BIP/ZIP Lisboa 2019 - Parcerias Locais, de acordo com o ciclo e as regras que se apresentam em anexo e que fazem parte integrante da presente proposta;**
- II) Dar conhecimento desta deliberação à Assembleia Municipal.**

Anexo 1 – Ciclo e Regras do Programa BIP/ZIP Lisboa 2019 – Parcerias Locais.

Anexo 2 – Critérios de Avaliação de Candidaturas e Projetos.

Anexo 3 – Territórios BIP/ZIP com número de projetos aprovados nas edições de 2011 a 2018.

(Aprovada por unanimidade.)

